

FAMA FRA

Nº 06

Ano XII

27.08.2008



Fraternitas Rosicruciana Antiqua

© Direitos Reservados.

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Rio de Janeiro - RJ - Brasil Cep: 20521-250

Mensagem do Soberano Comendador da FRA

Olimpíadas

ASSISTIMOS, recentemente, atletas de centenas de países se reunirem em diversas cidades da China, para disputarem as Olimpíadas. Além da prática do esporte, estes jogos de amplitude mundial, buscam a paz, a amizade e o bom relacionamento entre os povos envolvidos, bem como o desenvolvimento de técnicas que permitam incrementar o físico e a mente dos participantes.

Os Jogos Olímpicos foram criados pelos gregos, por volta de 2500 AC. A Grécia - que nos legou profundos ensinamentos - homenageava assim aos seus deuses, principalmente a Zeus. Atletas das cidades-estados gregas se reuniam na cidade de Olímpia, para disputarem diversas competições esportivas. Os vencedores eram recebidos como heróis em suas cidades e eram coroados com uma coroa de louros.

Além da religiosidade, os gregos buscavam através dos Jogos Olímpicos a paz e a harmonia entre as cidades que compunham a civilização grega. Este fato mostra, também, a importância que os gregos davam aos esportes, como um instrumento para a manutenção de um corpo saudável.

No ano de 392 AC, o imperador romano Teodósio, que havia se convertido ao cristianismo nascente, proibiu aos gregos a disputa dos Jogos, bem como quaisquer outras manifestações religiosas.

No ano 1896, por iniciativa do francês Pierre de Fredy, o Barão de Coubertin, os Jogos Olímpicos foram retomados em Atenas. Inaugurava-se, assim, a primeira Olimpíada da Era Moderna, da qual participaram 285 atletas de 13 países, disputando várias modalidades esportivas. Os vencedores das provas foram premiados com medalhas de ouro e um ramo de oliveira. Coubertin criou, como símbolo para as intenções da disputa, uma bandeira com cinco círculos entrelaçados, representando os cinco continentes, sobre fundo branco, representando a paz.

As Olimpíadas, em função de sua visibilidade na mídia moderna, têm servido de palco para manifestações políticas e comerciais, desvirtuando seu principal objetivo de promover a paz e a amizade entre os povos. Entretanto, devemos sempre olhar esta manifestação humana em seu contexto mais alto, que é o de valorizar a eugenia, o cuidado com o corpo físico, bem como uma atitude positiva diante da competição em si, que no dizer de seu reorganizador moderno, é muito mais importante do que a própria vitória. Sejam os Jogos Olímpicos, além de um divertimento saudável, também uma marca da evolução da Humanidade em direção ao Homem Perfeito e, conseqüentemente, ao Pai.

TONAPA R +



OS ELEMENTAIS

A NATUREZA é como o homem e possui dois lados: externo e interno, corpo e alma. A Natureza ou corpo é a parte ou reflexo visível do interno invisível.

Em nosso corpo, tal como na Natureza, existem certos elementos ou mentalidades a que chamamos de Espíritos do Fogo, da Água, do Ar e da Terra. Eles são os deuses mencionados no primeiro versículo da Gênese, responsáveis pela formação do Céu e da Terra, assim como pela formação da contraparte sutil da Natureza inferior e densa. Eles possuem muitos ensinamentos para o aspirante, em quem despertam sua percepção e sensibilidade.

No joelho dos homens há um centro que vibra e faz tremer as pernas quando se tem medo. É preciso revigorar este centro com a força elemental para poder entrar na contraparte sutil da Natureza. É preciso, também, limpar-nos e purificar-nos, a fim de não parecermos repulsivos aos Princípios Elementais.

Com o exercício e o valor de um herói, abrem-se-nos as portas da natureza interna e entramos em contato com Elementais e Elementários.

Nessa atmosfera nada de mau pode ser pedido à Natureza. Ali não existem dimensões. Contempla-se o Número, mas não o fenômeno. Concebe-se a causa e não o efeito, podendo-se passar de um estado denso a outro mais sutil.

Quando se viaja conscientemente sem o corpo, consegue-se alcançar a consciência da Natureza-Mãe, voltando então o homem a governar os elementos. Em tal estado já se pode aprender muitas fórmulas secretas dos Elementais e da Magia Elemental, com as quais pode-se manipular a substância mental, provocando ilusões que o mundo rotularia de milagres. O engano da visão é uma delas. Tais se-

OS ELEMENTAIS

res elementais são os anjos de todas as religiões, encarregados de propagar as boas obras e os pensamentos virtuosos do homem, a fim de que estes cheguem a todas as mentes e sejam conhecidos por todos.

Todo verdadeiro artista é amigo dos Elementais. No entanto, santos e pecadores conseguiram entrar no mundo elemental. Os ignorantes ali penetrarão para procurar instruções que os capacitem a também dominar os elementais interiores. Foi a partir dessa esfera elemental que os profetas deste mundo fizeram suas previsões.

As pessoas que agem impessoalmente penetram com mais facilidade nos domínios dos Elementais, porque a Natureza só retrocede ante os seres que agem de modo pessoal. Devemos imitar a Mãe-Natureza em seu altruísmo, a fim de podermos receber todas as suas riquezas.

Todo governante deve aliar-se à Natureza, a fim de continuar dominando-se e governando. Muitos querem a riqueza primeiro, para depois dedicarem-se ao estudo, o que é de todo impossível. Toda posse em excesso elimina a pureza e a simplicidade da vida, acumulando paixões e desejos que escravizam o cérebro do homem, afastando-o da sabedoria que precisaria ter da parte superior da Natureza.

Os Elementais também repudiam aos cruéis e, em geral, aos que buscam a destruição da vida. Os exterminadores de animais recebem certas descargas atômicas que os impedem de atingir o desenvolvimento mental.

Os Elementais conhecem o homem pela luz que emana dele e, caso sua existência seja abundante, obedecem-no com alegria, ajudando-o. É o caso dos magos natos. Existem, porém, magos de natureza inferior que recebem o auxílio dos Elementais inferiores malignos, responsáveis pela

OS ELEMENTAIS

criação de apetites anormais nas mentes humanas.

As raças recebem sua ciência e suas artes do Mundo Elemental. O elemental pode apresentar-se com a roupa que quiser e imitar qualquer ser que o agrade. Pode, também, dar ensinamentos vedados aos átomos inferiores a homens que mereçam ter acesso a seus mundos

Com a ajuda de tais seres, podemos ver as funções internas dos órgãos físicos, assim como o funcionamento da mente em oposição ao desejo. Eles protegem o homem contra o mal alheio. Em várias ocasiões, presenciamos casos em que pessoas descreveram enfermidades internas de pacientes sem ao menos tocá-los, enquanto noutras o diagnóstico foi feito à distância, pelo exame de algum objeto que a eles tivesse pertencido.

Dentro do corpo físico existem departamentos aonde os Elementais ensinam ao aspirante a forma pela qual plasam os objetos, manipulando as substâncias mentais a fim de convertê-las em formas de inefável beleza, em todos os reinos da Natureza, do mineral ao angélico.

Jorge Adoum



O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues”

CAPÍTULO 4 - As Causas Secretas das Injustiças Aparentes - Continuação.

ESTA expansão de consciência dará lugar a uma enorme transformação na vida humana e muito contribuirá para o estabelecimento da harmonia nessa mesma vida. Isso significará um grande passo no mais elevado progresso da humanidade. Com o auxílio de sua aguçada vista espiritual, um vidente, um verdadeiro mestre de Sabedoria, que purificou completamente a sua alma e o seu espírito, e fez de sua alma um espelho de claridade celeste, estará hoje em condições de penetrar e conhecer as causas ocultas de todos os acontecimentos humanos e naturais.

Ele, porém, não se permitiria desvendar essas causas aos ignorantes, pois, a Sabedoria não lhe permite. Jamais penetrará, também, no segredo da vida de alguém e procurará pesquisá-la, sem um motivo importante e de utilidade.

A sabedoria igualmente o inibe disso. Ele tem sempre um profundo respeito pela santidade da alma. Tem consciência da enorme responsabilidade proveniente das intromissões nos segredos da vida alheia e íntimo tato com as mesmas. Para ele, a vida de todo ser é sagrada. Considera sagradas as leis do Universo, como sente a sublimidade de sua própria alma!

A segunda propriedade da Lei do Destino é que não é absolutamente necessária uma conexão direta entre causa e efeito, isto é, um ajustamento exato e literal entre os dois. Isso, em outras palavras, quer dizer que a espécie da causa e do efeito podem ser inteiramente diversas. As mesmas causas, também, podem produzir efeitos diferentes. É este um dos pontos mais importantes e misteriosos dessa lei, o qual dá sempre lugar ao engano e erro dos ignorantes. Quem, por exemplo, na sua vida atual ou na passada feriu alguém, não precisa ser também ferido, nesta ou em vida futura, como efeito daquela causa; assim como o que deu de comer a um faminto não tem a necessidade de receber, incondicionalmente, como prêmio de sua boa ação, o ser saciado por aquela mesma outra pessoa.

A Lei do Destino pode determinar para essas pessoas, como efeito de suas boas ou más ações, outros prêmios ou punições que correspondam à sua colocação e sirvam ao seu mais alto progresso. Se, por exemplo, um indivíduo salvou o outro de morrer afogado, a Lei do Destino, como prêmio, não vai colocar esse indivíduo na situação de afogar-se, porém, o

O MESTRE E O SEU DISCÍPULO

H.Kazemzadeh Iranschahb - “Tradução de Parga Rodrigues” CAPÍTULO 4 - As Causas Secretas das Injustiças Aparentes - Continuação.

premiará alhures. Do mesmo modo, se um bandido esbofeteia uma pessoa espiritual, não irá castigar aquele com uma bofetada. É nisso que o homem de hoje, de fraca espiritualidade, se baseia para, freqüentemente, não encontrar qualquer relação entre as suas ações e efeitos correspondentes, entre os seus fatos e as causas destes, e, daí aparecem sem conexão aos seus olhos iludidos todos os acontecimentos de sua vida e do mundo. Ele, então, aceita todos os sucessos penosos, as felicidades imerecidas como um cego acaso ou injustiça. A Lei do Destino, na sua atividade, somente escolhe as punições e prêmios que melhor possam estimular e auxiliar o alto progresso dos que devem ser punidos ou premiados. Nisso reside realmente, a sabedoria dessa Lei Divina. A inteligência humana acompanha, também, essa sabedoria e reconhece a sua finalidade divina.

A desigualdade entre as causas e os seus efeitos, em nossa vida diária é, por isso, tão comum e natural, que as nossas ações se encontram em contradição. Dois criminosos, por exemplo, podem ter praticado o mesmo ato, levado cada um deles por circunstâncias diversas e de acordo com as suas condições interna e externa, e serem punidos com penas diferentes. De duas crianças de bom comportamento e que, pelo mesmo modo de proceder, fazem o contentamento dos seus pais, pode cada qual, conforme sua natureza, suas necessidades, seu sexo e dote, ser premiada de maneira diversa.

O mesmo veneno pode, no corpo de duas pessoas, causar efeitos ou males diferentes. Os mesmos alimentos podem ser transformados, no nosso organismo, ou em nosso sangue, leite ou força nervosa. O médico inteligente, a dois doentes atacados da mesma moléstia, prescreve dieta, medicamentos e cuidados diferentes. Em todos esses exemplos os motivos são sempre os mesmos, mas produzem efeitos diversos. Aonde se conclui não ser necessária a igualdade entre as causas e os seus efeitos. Não se deve, por isso, tomar ao pé da letra a Lei “olho por olho, dente por dente”. Ela significa, apenas, que a justiça de Deus é perfeita e que ninguém será punido ou premiado menos ou mais do que merece. A interpretação e cumprimento – a letra – dessa lei é, somente, justiça humana imperfeita e não absolutamente justiça divina. Essa interpretação literal só corresponde ao baixo grau de espiritualidade dos homens primitivos não desenvolvidos que encaravam a justiça como ressarcimento dos danos causados ou recompensa das boas ações.



O INCONSCIENTE E A SAÚDE

EXISTE no mundo inteiro um crescente interesse pelo tema da *terapêutica mental*. O homem está despertando pouco a pouco para as forças curativas que residem em seu inconsciente. É fato conhecido que todas as várias escolas de cura pelo pensamento têm obtido os resultados mais surpreendentes.

A explicação é que só existe um princípio universal de cura: a Mente inconsciente; e um só processo de cura: a convicção, ou fé.

Com muita razão, Paracelso declarou esta grande verdade: - “Seja o objeto de sua fé verdadeiro ou falso, você obterá os mesmos resultados”.

É conhecido o fato de que várias curas se realizam em locais sagrados pelo mundo afora – no Japão, na Índia, na Europa e no continente americano. Se estudarmos cada caso, encontraremos dezenas de teorias, amplamente divergentes. Cada uma, porém, apresenta indubitáveis provas de cura realizada.

O observador conclui que, obviamente, deve existir um princípio marcante, comum a todos os casos. Independentemente de situação geográfica ou dos meios utilizados, há um só e único princípio, pois o processo de toda e qualquer cura é a convicção.

Em primeiro lugar, devemos recordar a dualidade de nossa Mente. O inconsciente está sempre receptivo, sempre pronto a curvar-se à força da sugestão. Além disso, tem o controle completo das funções, condições e sensações de nosso corpo.

Se um alérgico a flores estiver hipnotizado, você pode dar-lhe para cheirar uma flor artificial ou um copo vazio, dizendo-lhe tratar-se de flores e ele apresentará imediatamente os

O INCONSCIENTE E A SAÚDE

habituais sintomas alérgicos. Isso indica que a causa da moléstia está na Mente; assim, a cura da moléstia também pode se processar mentalmente.

Nós sabemos que notáveis curas são obtidas pela osteopatia, quiroprática, medicina e naturopatia, assim como pelas diversas religiões. Insistimos, porém, que todas essas curas são realizadas através da Mente – o único elemento curativo que existe.

Note como o inconsciente cura um talho que você dá no rosto ao barbear-se. Ele sabe exatamente como fazê-lo. O médico faz um curativo no ferimento e diz: - “A Natureza se encarregará de curá-lo”. Natureza neste caso significa a *lei natural*, a lei do inconsciente ou instinto de conservação, que é a função do inconsciente.

Já vimos, portanto, como se pode provocar uma doença no próprio corpo ou no de outrem, pela sugestão, desafiando os instintos naturais. É perfeitamente natural e óbvio que a sugestão, em harmonia com auto-sugestão instintiva, teria força muito aumentada.

É, pois, mais fácil manter a saúde ou restaurá-la, do que provocar uma doença.

Dr. J.Murphy



CONSELHOS ROSA-CRUZES

RESPIRE AR PURO - DURMA E LEVANTE CEDO

**Seja asseado de mente e de corpo. Trabalhe. Faça exercícios.
Seja alegre, porém sóbrio no falar. Cultue o silêncio.**

Eis os maiores inimigos de sua saúde e de seu espírito:

Mentira - Inveja - Ira - Vingança - Ocio Vaidade

**Concupiscência - Ar viciado Cansaço - Gula Carne Tabaco
Bebidas alcoólicas e excitantes, etc.**

Seja amigo e não se aparte de seus amigos:

**Virtudes (amor ao próximo, respeito às religiões, culto à família, tolerância,
serenidade, culto ao silêncio) - Sol - Luz - Ar puro Água - Sobriedade - Tra-
balho Exercício - Alimentos sãos - Frutas - Ervas.**

Meios curativos mais aconselháveis:

**Busque em primeiro lugar uma medicina não excitante (Naturista, Acupuntu-
ra e Homeopatia, porém respeitando os demais métodos da medicina), Men-
talismo, Dietética, Helioterapia, Hidroterapia, Cromoterapia e boa música.**

**A Natureza castiga implacavelmente os infratores de suas Leis. Busque nes-
sas infrações as causas de suas enfermidades, misérias, abatimentos e so-
frimentos morais; nunca, porém, num castigo Divino, Deus não castiga, pois
Ele é Amor. Mas é também Luz. E Luz é vida. Porém a luz queima, quando se
infringem suas Leis.**

**O que foge às LEIS DA NATUREZA é débil, ou vaidoso: sempre. um suicida!
Não fume, nem beba álcool. Evite a carne. Coma frutas.**

**Publicação da FRA
© Direitos Reservados.**

**Diretor Responsável:
Dr. Alair Pereira de Carvalho
Colaboradores: irmãos da FRA**

**Diagramação e Editoração: Departamento de Publicidade da FRA
A FAMA FRA não é responsável pelos conceitos emitidos em artigos assina-
dos.**

**A FRA dispõe de Curso por correspondência:
Entre em contato conosco pelo telefone (XXX-21) 2254-7350 - 2569-5027
por e-mail: fraternitas@fra.org.br / Site: www.fra.org.br
Ou venha fazer-nos uma visita,
temos reuniões todas as segundas-feiras (exceto dia 27) às 20:00hs**